

Matriz de Gerenciamento de Riscos 3/2026

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
3/2026	JEAN DO NASCIMENTO TAVARES	14/01/2026 08:56
Status da Matriz de Alocação de Riscos		
Em Andamento (Planejamento)		
Objeto da Matriz de Riscos		
Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de Reforma na antiga Sede da Superintendência da PRF-RN.		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item		
R-01	INSUFICIÊNCIA LEGAL E TÉCNICA NA ELABORAÇÃO DA CONTRATAÇÃO	Contratação sem realização de estudos técnicos preliminares, levando à contratação que não produz resultados capazes de atender à necessidade da administração, com consequente desperdício de recursos (e.g., financeiro, pessoal) públicos; ou levando à impossibilidade de contratar (e.g., suspensão do mandato de segurança devido à irregularidades), com consequente não atendimento da necessidade que originou a contratação; ou levando à especificações indevidamente restritivas, com consequente diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação.	Planejamento	Administração	Alto	1		
		Impactos						
		1	Atraso e inviabilidade no processo de contratação.					
		Ações Preventivas						
		P-01	Fazer verificação de procedimentos de normas técnicas para a contratação.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
Ações de Contingência								
C-01	Adequar o procedimento a normas técnicas.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item		
R-02	LICITAÇÃO REALIZADA TEMPO HÁBIL	Falta de tempo hábil para a análise da fase de planejamento da contratação e gestão do contrato em virtude de haver previsão orçamentária proveniente de Emenda Parlamentar para início da Obra em 2026.	Planejamento	Administração	Extremo	1		
		Impactos						
		1	Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.					
		2	Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.					
		Ações Preventivas						
P-01	Consubstanciar o ETP, TR e MR para evitar questionamentos que possam a vir culminar na impugnação do certame, executando as etapas de planejamento com zelo.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
P-02	Analisar atentamente as regulamentações na condução do certame.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
P-03	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
Ações de Contingência								
C-01	Responder tempestivamente aos pedidos de esclarecimento e impugnações de modo a reverter qualquer risco de suspensão da licitação.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item		
	ERRO NA	Possível desconhecimento sobre as						

R-03	MENSURAÇÃO DO especificidades do projeto. Desconhecimento Planejamento Administração	Alto	1
	OBJETO A SER nas áreas qualitativas e quantitativas. Histórico.		
	CONTRATADO		

Impactos	
1	Prestação do serviço de baixa qualidade e execução ineficaz.
Ações Preventivas	
P-01	Realizar o detalhamento do serviço a ser prestados, definindo prazos de prestação do serviço, garantia dos serviços prestados, qualificando precisamente quais sanções serão penalizadas caso a Contratada cause danos a Administração. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
P-02	Solicitar Garantia Contratual do maior índice possível. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
P-03	Providenciar capacitação de servidores nas áreas de obras públicas. Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
Ações de Contingência	
C-01	Convocar prestador de serviço do quadro de reserva. Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS
C-02	Realizar convocação de servidores com conhecimento na área para auxílio na confecção dos artefatos do processo de contratação. Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	DIVERGÊNCIA COM A CONTRATADA	Método Subjetivo de quantificação do objeto.	Planejamento	Administração	Alto	1
Impactos						
1	Realização incorreta dos serviços, causando a paralização da execução contratual ou o pagamento por demandas não prestadas.					
Ações Preventivas						
P-01	Detalhar no TR e Edital a quantidade máxima que será contratada, e quais os casos serão realizados preventivamente e quais corretivamente. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES					
Ações de Contingência						
C-01	Iniciar um novo processo licitatório com as especificações melhor dimensionadas. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	INDISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA	Cota orçamentária insuficiente para o atendimento da despesa.	Planejamento	Administração	Extremo	1
Impactos						
1	Impossibilidade de contratação total da demanda.					
Ações Preventivas						
P-01	Realizar levantamento dos principais serviços que devem ser realizados.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Solicitar da Direção de Execução Financeira a disponibilidade ou previsão orçamentária com antecedência para execução total do objeto.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
Ações de Contingência						
C-01	Realizar tratativas com o Gestor do Orçamento para direcionamento de cota para o atendimento da demanda.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	ESTIMATIVA DE VALOR DE EXECUÇÃO DO PROJETO É INEQUÍVOCO E/OU NÃO REFLETE O MERCADO.	Valor de execução do projeto previsto de forma equivocada na planilha orçamentária.	Seleção do Fornecedor	Administração	Alto	1
	Impactos					
	1	Estimativa de valor de execução do projeto equivocado, podendo prejudicar a sessão licitatória ocasionando a não participação de fornecedores, podendo o certame ficar deserto ou fracassado OU contratação acima do valor real causando prejuízo financeiro ao SPRF-RO				
	2	Necessidade de refazimento do ETP, TR, MR e republicação do edital, gerando retrabalho e atraso no processo.				
	3	Impugnação ao edital com a justificativa de impossibilidade de execução do projeto no viés financeiro.				
Ações Preventivas						
P-01	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Assegurar que as contratações sejam precedidas de ETP e MR, levando em consideração os eventuais erros/dificuldades ocorridas em contratação anteriores.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-03	Gestão e fiscalização administrativa efetivas dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-04	Utilizar o serviço de assessoria dos agentes de infraestrutura de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-05	Prever na solicitação de contratação do projetista todas as informações necessárias para a demanda solicitada, assim como a obrigatoriedade de os valores do projeto seguirem a tabela SINAPI e orçamentos de mercado (quando a tabela SINAPI não puder ser usada, com a devida justificativa), com a vigência/validade mais atual possível.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-06	Negociação de preços durante o certame.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
Ações de Contingência						

C-01	Refazimento do ETP, TR e MR com atualizações das informações necessárias, com republicação do edital.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
C-02	Necessidade de levantamento interno acerca do erro ocorrido a fim de se verificar os motivos de o projetista ter previsto um valor de execução inadequado e por que o engenheiro assessor não verificou isso a tempo.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
C-03	Verificação da necessidade de refazimento do projeto em sua totalidade ou parcialmente, podendo ocasionar notificação extrajudicial, com aplicação ou não de sanção, a fim de averiguar o ocorrido.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
C-04	Não formalização do contrato.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	LICITAÇÃO FRACASSADA OU DESERTA	Não haver fornecedores interessados na demanda ou fornecedores não atenderem as solicitações formalizadas no TR e projeto.	Seleção do Fornecedor	Administração	Extremo	1
Impactos						
1	Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.					
2	Necessidade de contratação emergencial, caso a demanda a ser solucionada tenha que ser resolvida de forma urgente.					
3	Necessidade de refazimento do ETP, TR, MR e republicação do edital, gerando retrabalho e atraso no processo.					
4	Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.					
Ações Preventivas						
P-01	Verificar se a solução prevista no projeto, poderá ser executada de fato por empresas existentes no mercado.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-03	Assegurar que as contratações sejam precedidas de ETP e MR, levando em consideração os eventuais erros/dificuldades ocorridas em contratações anteriores.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-04	Ampla divulgação do certame.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-05	Verificar as exigências solicitadas e analisar se são compatíveis com a realidade do mercado, sendo que a parte técnica do projeto deve ser avaliada pelo engenheiro assessor e pelo projetista.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-06	Utilizar o serviço de assessoria dos agentes de infraestrutura predial de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
Ações de Contingência						
C-01	Necessidade de contratação emergencial, caso a demanda a ser solucionada tenha que ser resolvida de forma urgente.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
C-02	Refazimento do ETP, TR e MR com atualizações das informações necessárias, com republicação do edital.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
C-03	Necessidade de levantamento interno acerca dos motivos que levaram à licitação não ter um resultado favorável, a fim de verificar se houve erro do projetista e/ou do engenheiro assessor.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
C-04	Verificação da necessidade de refazimento do projeto em sua totalidade ou parcialmente, podendo ocasionar notificação extrajudicial, com aplicação ou não de sanção, a fim de averiguar o ocorrido.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	NÃO FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO	Contratuais mesmo ciente das exigências previstas no TR e na minuta do contrato e/ou SPRF-RN não aceitar imposições do fornecedor ou cláusulas em minuta contratual elaborada pela empresa.	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio	1
Impactos						
1	Necessidade de realização de novo processo licitatório ou convocar o 2º colocado.					
2	Prejuízo ao planejamento de contratações da SPRF-RO, podendo ocasionar uma contratação emergencial, caso o fornecedor não cumpra o contrato devidamente mesmo após a notificação extrajudicial e aplicação de multa.					
3	Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.					
4	Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.					
Ações Preventivas						
P-01	Seção de Administração entrar em contato com o fornecedor a fim de alinhar a possibilidade de acordo para a assinatura do contrato, com auxílio do NGCI-RO, se for o caso.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-02	Prever de forma clara e objetiva as condições para a execução do serviço a fim de que não haja dúvidas por parte do fornecedor interessado.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-03	Definir condições técnico-operacional satisfatórias, não restritivas.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
Ações de Contingência						
C-01	Departamento demandante formalizar processo interno para nova contratação.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
C-02	Convocar empresa 2ª colocada no certame, se houver.			Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS		
C-03	Aceitar condições impostas/propostas pelo fornecedor ganhador, levando em consideração que a SPRF-RN não seja prejudicada, com o devido auxilio dos Setores de Análise Técnica e Jurídica da SPRF-RN e decisão da Diretoria, se for o caso.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-09	FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE	Falta de acompanhamento dos serviços pelos fiscais administrativos (funcionários da SPRF-RN) e/ou fiscais técnicos (engenheiro/arquiteto responsável pela elaboração do projeto).	Gestão de Contrato	Administração	Alto	1
Impactos						
1	Entrega de serviços abaixo da qualidade acordada.					
2	Descumprimento das cláusulas contratuais.					
3	Interrupção dos serviços.					
4	Não cumprimento ao cronograma físico-financeiro do projeto.					
Ações Preventivas						
P-01	Promover cursos de formação e aperfeiçoamento direcionados ao fiscais.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-02	Nomear servidores para a função de fiscal que tenham capacidade técnica e/ou administrativa.			Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS		
P-03	Fiscalização técnica (executada pelos engenheiros/arquitetos projetistas) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-04	Utilizar o serviço de assessoria dos Agentes de Infraestrutura de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-05	Fiscais administrativos e técnicos acompanharem a prestação dos serviços "in loco" ou por meio de relatórios, conforme o caso, adotando o uso de documento de controle, anotando todas as tratativas e desdobramentos do acompanhamento da execução contratual.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-06	Gestão e fiscalização administrativa (executadas pelos agentes de infraestrutura predial) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
Ações de Contingência						
C-01	Formalização de notificação extrajudicial, com a possibilidade de aplicação das sanções previstas em contrato.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
C-02	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
C-03	Avaliar a abertura de processo sancionador.			Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS		
C-04	Necessidade de levantamento interno acerca dos problemas ocorridos durante a execução do projeto.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-10	SERVIÇO PRESTADO DE FORMA INSATISFATÓRIA, SEJA NA FASE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO, SEJA NA FASE DE FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO EM SI	Fornecedor não apto a cumprir os serviços solicitados, podendo ocorrer por diversos motivos.	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1
Impactos						
1	Interrupção dos serviços.					
2	Prejuízo ao planejamento de contratações do CRM-PR, podendo ocasionar uma contratação emergencial, caso o fornecedor não cumpra o contrato devidamente mesmo após a notificação extrajudicial e aplicação de multa.					
3	Interferência na qualidade dos serviços prestados.					
4	Descumprimento das cláusulas contratuais.					
Ações Preventivas						
P-01	Elaboração detalhada do ETP, TR, MR, edital e contrato, prevenindo todos os itens necessários, a fim de evitar lacunas que podem ocasionar algum benefício indevido ao fornecedor em prejuízo a SPRF-RO.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Gestão e fiscalização administrativa (executadas pelos funcionários do Departamento Administrativo e Setor e Manutenção da SPRF-RO) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-03	Prever no TR e edital, sanções em caso de não cumprimento total ou parcial do serviço.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-04	Estabelecer comunicação com a contratada, informando de maneira clara como devem ser executados os serviços, inclusive com o nível de qualidade esperado, de forma a garantir que a empresa tenha plena ciência do resultado a ser entregue.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-05	Fiscalização técnica (executada pelos engenheiros/arquitetos projetistas) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		
P-06	Prever no TR, os documentos comprobatórios de capacidade técnica.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
Ações de Contingência						
C-01	Formalização de notificação extrajudicial, com a possibilidade de aplicação das sanções previstas em contrato.			Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA		

C-02	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas.	Responsável: PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
C-03	Avaliar a abertura de processo sancionador.	Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS
C-04	Avaliar a convocação da empresa 2ª colocada no certame ou realizar novo processo de contratação.	Responsável: PERICLES VENANCIO DOS SANTOS

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-11	PRORROGAÇÃO DE CONTRATO	Não cumprimento fidedigno do cronograma físico-financeiro seja por motivos decorrentes da empresa executora e/ou por causas imprevisíveis.	Gestão de Contrato	Administração	Alto	1

Impactos

- 1 Dano ao erário.
- 2 Não cumprimento ao cronograma físico-financeiro do projeto.
- 3 Atraso na obra/reforma.

Ações Preventivas

- P-01 Definir prazo maior de vigência do contrato com a empresa executora, não ficando vinculado estritamente ao cronograma físico-financeiro, a fim de evitar elaboração de termo aditivo de prazo. **Responsável:** JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
- P-02 Fiscalização administrativa e técnica serem realizadas de forma constante a fim de prever e/ou verificar os motivos do não cumprimento do cronograma físico-financeiro que possam ensejar em um pedido adicional de prazo para a execução do prazo. **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Ações de Contingência

- C-01 Confeccionar termo aditivo de prazo ao contrato, verificando se também haverá possíveis aumento de valores. **Responsável:** JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
- C-02 Necessidade de levantamento interno acerca dos problemas ocorridos durante a execução do projeto, a fim de se verificar se o pedido de prorrogação realmente é válido e necessário. **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
- C-03 Avaliar a abertura de processo sancionador, caso a prorrogação solicitada tenha sido realizada de má-fé ou por falha da empresa executora. **Responsável:** PERICLES VENANCIO DOS SANTOS
- C-04 Formalização de notificação extrajudicial, com a possibilidade de aplicação das sanções previstas em contrato, caso seja averiguado e/ou comprovado a ação de má-fé do fornecedor no pedido. **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
- C-05 Necessidade de verificação se haverá necessidade de reajuste do cronograma físico financeiro do projeto. **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-12	Subestimativa Significativa de Quantitativos para itens da Curva ABC (Classes A e B), ensejando a necessidade de acréscimo contratual que ultrapasse o limite de tolerância de 5% do quantitativo original do item.	Erro, falha ou omissão no levantamento de quantitativos de serviços e insumos de maior valor/relevância técnica (Classes A e B) durante a elaboração do projeto básico e/ou orçamento estimativo da Administração.	Planejamento	Administração	Alto	1

Impactos

- 1 Acréscimo contratual

Ações Preventivas

- P-01 Utilizar softwares de engenharia e modelagem (BIM) para auxiliar na quantificação dos itens da Curva ABC (A e B) e realizar dupla checagem dos levantamentos. **Responsável:** JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
- P-02 Exigir que a área técnica assine uma Declaração de Adequação, atestando a precisão do levantamento de quantitativos dos itens A e B, confirmando que a margem de erro estimada não ultrapassa 5% **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Ações de Contingência

- C-01 Analisar o pleito do Contratado, realizando nova medição in loco dos quantitativos **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
- C-02 Caso o erro seja confirmado e ultrapasse 5% no item, elaborar Termo Aditivo de Acréscimo, respeitando o limite máximo de 10% do valor total do contrato (Art. 13, II, Dec. 7.983/2013) para o somatório de todos os erros de quantitativo. **Responsável:** PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-13	Superestimativa Significativa de Quantitativos para itens da Curva ABC (Classes A e B), ensejando a necessidade de	Erro, falha ou omissão no levantamento de quantitativos de serviços e insumos de maior valor/relevância técnica (Classes A e B) durante	Planejamento	Administração	Médio	1

supressão contratual a elaboração do projeto básico e/ou orçamento que ultrapasse o limite estimativo da Administração.
de tolerância de 5% do quantitativo original do item.

Impactos	
1	Supressão contratual
Ações Preventivas	
P-01	Utilizar softwares de engenharia e modelagem (BIM) para auxiliar na quantificação dos itens da Curva ABC (A e B) e realizar dupla checagem dos levantamentos.
P-02	Exigir que a área técnica assine uma Declaração de Adequação, atestando a precisão do levantamento de quantitativos dos itens A e B, confirmando que a margem de erro estimada não ultrapassa 5%
Ações de Contingência	
C-01	Analisar o quantitativo real, confirmando que o erro de superestimativa ultrapassa 5% no item.
C-02	Elaborar Termo Aditivo de Supressão, ajustando o valor e o cronograma do contrato.
C-03	Avaliar pleito do Contratado por reequilíbrio caso a supressão afete significativamente a estrutura de custos fixos ou o equilíbrio financeiro da avença.

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
Membro da comissão de contratação

PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
Autoridade competente

PERICLES VENANCIO DOS SANTOS
Autoridade competente

Seleção de fornecedor

PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA
Autoridade competente

PERICLES VENANCIO DOS SANTOS
Autoridade competente

PAULO ROBERTO CUNHA FIGUEIREDO DE SOUSA

Autoridade competente

PERICLES VENANCIO DOS SANTOS

Autoridade competente

RASCUNHO